



PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2025 - 2028



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2025 - 2028

uff sustentável

Niterói
2025

REITOR

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

VICE-REITOR

Fabio Barboza Passos

CHEFE DE GABINETE

Laura Antunes Maciel

SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO

Debora do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

José Walkimar de Mesquita Carneiro

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS- GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Mônica Maria Guimarães Savedra

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Leila Gatti Sobreiro

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline da Silva Marques

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Alessandra Siqueira Barreto

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Júlio César Andrade de Abreu

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO

Mário Augusto Ronconi

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

Julio Rogério Ferreira da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Thaiane Moreira De Oliveira

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ricardo Campanha Carrano

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Livia Maria de Freitas Reis

CENTRO DE ARTES DA UFF

Leonardo Caravana Guelman

COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE

Alexandre José Firme Vieira
Ana Paula de Oliveira Pereira
Anderson Mululo Sato
André Augusto Pereira Brandão
Claudio Pinheiro Fernandes
Cleyciara dos Santos Garcia Camello
Cristiano Lacerda de Oliveira
Daniel Arruda Nascimento
Elisamara Sabadini Santos
Ernandes Roys Cabral de Oliveira
Fátima Priscila Morela Edra
Geraldo André Thurler Fontoura
Graciella Faico Ferreira
Índia Mara Martins
José Renato Sant'anna Porto
Kenny Tanizaki Fonseca (Presidente)
Layana Nogueira Teixeira
Louise Land Bittencourt Lomardo
Maurilio Machado Lima Junior
Natália Lourenço de Almeida
Newton Narciso Pereira
Pablo Lima Bittencourt
Paulo Márcio da Silva Schiffini
Saulo Bichara Mendonça
Silvia Regina Teodoro Pinheiro
Simone da Conceição Silva
Susana Fonseca Barbosa
Thiago de Melo Lima

SEÇÃO DE ARTICULAÇÃO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE - SAAS/DAPE

Amanda Lacerda Jorge
Amanda Mello Andrade de Araujo
Camila Soares Silvestre Tolêdo
Carla Caroline Bastos Nunes
Cleyciara dos Santos Garcia Camello
Graciella Faico Ferreira
Isabella Milli Brossmann
Maria Rita Resende Martins da Costa
Rejane Aires Lemes Verneck da Costa

HISTÓRICO DE VERSÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO
02/07/2025	Versão 1.0	Versão original

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cadeia de Valor da UFF	8
Figura 2 - A UFF no estado do Rio de Janeiro.....	9
Figura 3 - Eixos temáticos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS)	10
Figura 4 - Eixos Temáticos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)	11
Figura 5 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030	12
Figura 6 - Tipologia e origem dos riscos	16
Figura 7 - Custos indiretos na perspectiva dos custos do ciclo de vida	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dispositivos legais utilizados para a construção das Diretrizes Estratégicas do PLS UFF 2025/2028.....	13
Quadro 2 - Cronograma de ações para a atualização do PLS UFF em 2024/2025.....	17
Quadro 3 - Resultados PLS UFF 2017	21
Quadro 4 - Quadro-síntese de problemáticas e relação com objetivos do PLS25	
Quadro 5 - Plano de ações e metas - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços (Eixo 1).	28
Quadro 6 - Plano de ações e metas - Racionalização da ocupação dos espaços físicos (Eixo 2).....	33
Quadro 7 - Plano de ações e metas - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental (Eixo 3)	36
Quadro 8 - Plano de ações e metas - Fomento à Inovação do Mercado (Eixo 4). 38	
Quadro 9 - Plano de ações e metas - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas (Eixo 5).	41
Quadro 10 - Plano de ações e metas - Divulgação, conscientização e capacitação (Eixo 6).....	45
Quadro 11 - Mapeamento de iniciativas de sustentabilidade na Universidade Federal Fluminense.....	53

LISTA DE SIGLAS

10 R's	Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar, Restaurar, Reintegrar, Reciclar, Responsabilizar, Respeitar e Repassar
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
AGIR	Agência de Inovação - UFF
CEART	Centro de Artes
CF	Constituição Federal
CMO	Faculdade de Odontologia
CNODS	Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
CPS	Comissão Permanente de Sustentabilidade
CUV	Conselho Universitário
DAPE	Divisão de Articulação e Parcerias de Extensão
DAS	Divisão de Assistência à Saúde
EGGP	Escola de Governança e Gestão Pública
FAU	Farmácia Universitária
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUVET	Hospital Universitário de Medicina Veterinária
IES	Instituições de Ensino Superior
ISNF	Instituto de Saúde de Nova Friburgo
NIDI	Núcleo Institucional de Dados Integrados
NLCC	Nova Lei de Licitações e Contratos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLS	Plano Diretor de Logística Sustentável
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RU	Restaurante Universitário
SAAS	Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade
SAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEGES/MGI	Secretaria de Gestão do Ministério da Gestão e Inovação
SOMA	Superintendência de Operações e Manutenção
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
UFF	Universidade Federal Fluminense

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	9
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	9
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	15
METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	18
DIAGNÓSTICO ATUAL	20
PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO	26
1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	26
2. Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade	30
3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	32
4. Fomento à Inovação do Mercado	35
5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	37
6. Divulgação, conscientização e capacitação	40
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	44
CONCLUSÃO	46
Referências	47

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Fluminense (UFF) tem como propósito aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027. Com o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável em suas diversas áreas de atuação, a UFF vem buscando a promoção do bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de novas tecnologias e práticas para prevenir e mitigar os impactos socioambientais. E ainda, busca inovar no fortalecimento de tecnologias sociais, com estreita cooperação entre saberes acadêmicos e populares.

Dessa forma, a UFF se posiciona como uma instituição diferenciada, cuja atuação vai além de atividades operacionais, assumindo um papel estratégico na transformação social. Sua missão, definida no PDI 2023-2027, é promover de maneira integrada a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, bem como formar cidadãos éticos e capacitados para contribuir com o desenvolvimento sustentável do Brasil, com responsabilidade socioambiental. Seus Valores estão alicerçados em princípios como Ética, Integridade e Transparência, além de Equidade, Excelência Institucional e Responsabilidade Social. A Figura 1 ilustra a Cadeia de Valores da UFF, refletindo a sua identidade organizacional e o alicerce de suas ações:

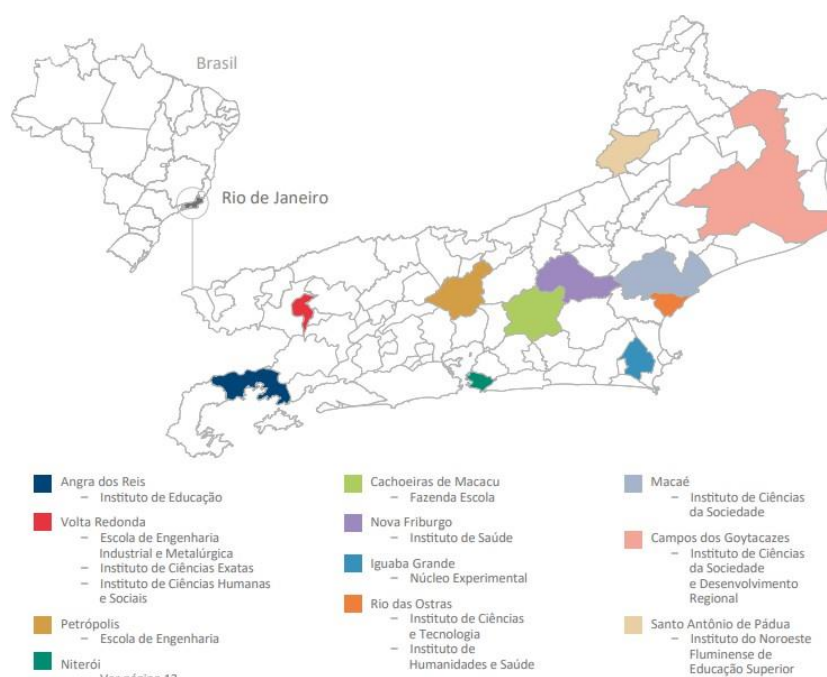
Figura 1 - Cadeia de Valor da UFF



Fonte: Relatório de Gestão Integrado (UFF, 2023)

A UFF possui uma estrutura complexa, comparável à de uma cidade, constituída por espaços e serviços que atendem às necessidades da comunidade acadêmica e do público externo. Diariamente, mais de 68 mil pessoas circulam pelos *campi*, e suas instalações incluem hospitais, restaurantes, áreas de esporte e lazer, centros culturais, teatros e salas de cinema, além de moradia estudantil e um sistema de transporte interno. Presente em onze municípios do estado do Rio de Janeiro, conforme ilustrado na Figura 2, a UFF também expande sua atuação para além das fronteiras estaduais, mantendo uma unidade avançada em Oriximiná, no Pará.

Figura 2 - A UFF no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Relatório de Gestão Integrado (UFF, 2023)

Diante dessas dimensões da instituição, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF tem como objetivo estabelecer uma ferramenta efetiva de planejamento de práticas sustentáveis, com diretrizes, responsabilidades, definição de metas, iniciativas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação. Assim, o PLS envolve a incorporação de práticas ambientalmente responsáveis e socialmente conscientes nas atividades da instituição, visando contribuir para o desenvolvimento econômico aliado à conservação ambiental, ao bem-estar social e à qualidade de vida de suas comunidades interna e externa, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030, no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste sentido, o PLS da UFF abrange todos os *campi* da universidade, cuja implementação busca tornar a logística de suas atividades eficiente, visando minimizar os impactos socioambientais e contribuir para a construção de uma sociedade igualitária e consciente. Vale ressaltar que este Plano tem como prazo o período compreendido entre os anos de 2025 e 2028, e monitoramento anual para avaliação do atingimento de suas metas, sendo o ano de 2028 dedicado à elaboração do PLS para o próximo período de gestão.

Na introdução deste documento, a seguir, apresenta-se o histórico do PLS na UFF, sua estrutura, os eixos temáticos e os principais instrumentos de planejamento da universidade, cujas orientações para a gestão estão detalhadas na seção de diretrizes estratégicas. As seções seguintes abordam a metodologia de elaboração do PLS, a metodologia de aferição dos custos indiretos e o diagnóstico atual, que inclui a análise dos resultados do PLS anterior, com destaque para as metas alcançadas e aquelas ainda pendentes. Em seguida, o plano de ações e metas é sistematizado com base nos seis eixos temáticos definidos na versão atualizada do Caderno do PLS (Brasil, 2024), assim como o monitoramento e a avaliação das atividades vinculadas a esses eixos. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas.

INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF é um instrumento que auxilia na gestão sustentável da universidade, e pode ser refletido de maneira positiva em todos os seus indicadores, sendo um importante impulsionador do desenvolvimento nacional sustentável na Administração Pública. Por ser capaz de estabelecer novos paradigmas para a gestão interna, o PLS pode influenciar negócios de impacto, inovação e novos padrões de consumo, produção e descarte responsáveis. Mas é importante mencionar que, mais do que uma obrigatoriedade prevista aos órgãos públicos, a elaboração e a implementação do PLS representam uma potente ferramenta de gestão socioambiental na instituição.

O primeiro PLS da UFF, de 2017, foi elaborado com base na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, que instituiu regras para elaboração dos Planos de Logística Sustentável na Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes. Nesse sentido, o PLS-UFF 2017 estava baseado nos cinco eixos temáticos orientadores do plano, quais sejam: 1) Uso racional dos recursos naturais e bens públicos; 2) Gestão adequada dos resíduos; 3) Qualidade de vida; 4) Sensibilização e capacitação; 5) Licitações sustentáveis.

O presente PLS, por sua vez, foi construído com base na Portaria SEGES/ME n.º 8.678, de 19 de julho de 2021, e fundamentado no Caderno de Logística do PLS, instituído pela Portaria SEGES/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023, com versão revisada publicada em 08 de abril de 2024. Neste modelo, foram estabelecidos seis eixos voltados para temas como racionalização do uso de recursos materiais e serviços, aprimoramento das contratações e da aplicação eficiente de recursos públicos, sensibilização da comunidade universitária, entre outros, conforme Figura 3, a seguir:

Figura 3 - Eixos temáticos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).



Fonte: Caderno de Logística do PLS (Brasil, 2024).

Para a elaboração deste PLS, a gestão superior da universidade definiu pela reestruturação de sua Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS/UFF) via Portaria UFF n.º 68.583/2023, constituída pela Determinação de Serviço PROEX/UFF n.º 10/2023 e atualizada pela DTS PROEX UFF Nº 6/2024, conferindo à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) o apoio necessário à sua reformulação e ao monitoramento das ações previstas neste Plano. Nessa perspectiva, o PLS se apresenta como um importante instrumento de governança e deve estar vinculado ao planejamento estratégico da UFF, como um guia para orientar as ações voltadas ao aprimoramento da adoção de práticas sustentáveis.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

De acordo com o Caderno de Logística Sustentável, instituído pela Portaria SEGES/MGI n.º 5.376/2023, e sua versão revisada publicada em 08 de abril de 2024, na fase de preparação do PLS, cada organização deverá estabelecer suas próprias diretrizes para a gestão estratégica da logística e das contratações, definindo um conteúdo inicial que servirá como referência orientadora.

Na construção do PLS e de suas diretrizes, as instituições podem considerar diversas referências globais, nacionais e locais. No contexto brasileiro, podem ser mencionadas: a Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031 (EFD), o Plano Plurianual e demais leis orçamentárias, o planejamento estratégico institucional, políticas de sustentabilidade, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), além das leis, decretos, portarias e instruções normativas aplicáveis.

No contexto brasileiro, a A3P, programa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), vem incentivando práticas sustentáveis em órgãos públicos nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário). A proposta da A3P é criar uma cultura de responsabilidade socioambiental na administração pública, fundamentada em seis eixos temáticos prioritários: 1. Uso racional dos recursos naturais e bens públicos; 2. Gestão de resíduos gerados; 3. Qualidade de vida no ambiente de trabalho; 4. Sensibilização e capacitação dos servidores; 5. Compras públicas sustentáveis; e 6. Construções sustentáveis.

Figura 4 - Eixos Temáticos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).



Fonte: <https://agencia.baciaspcj.org.br/institucional2020/sustentabilidade-corporativa/>

Também podem ser considerados como referências para o PLS UFF os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, no âmbito da ONU, e o ODS 18 (Igualdade Étnico-Racial), iniciativa adotada pelo Governo Brasileiro. A partir de proposta da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), instituída pela Resolução CNODS n.º 02/2023, o 18º ODS foi criado e agregado aos demais ODS também na página da UFF, conforme ilustrado na Figura 5:

Figura 5 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.



Fonte: <https://www.uff.br/ods> ¹

Além de estarem baseados em normas federais vigentes e em boas práticas de gestão pública, os planos institucionais da UFF devem se fundamentar no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme estabelecido no Art. 16 da Instrução Normativa GAR/RET/UFF Nº 101/2024. Esta instrução institui a integração dos processos de planejamento e gestão da UFF em três níveis: estratégico, tático e operacional, relacionados a processos de longo, médio e curto prazos, respectivamente.

Ao incluir o Plano de Logística Sustentável entre os cinco exemplos de Planos Táticos da UFF, essa instrução normativa estabelece como principal objetivo desse tipo de plano o delineamento de metas e diretrizes alinhadas ao PDI, visando transformá-las em ações concretas. Além disso, os Planos Táticos representam o planejamento das ações das Unidades Acadêmicas e Administrativas, como Pró-Reitorias e Superintendências, considerando suas especificidades para um período de médio prazo.

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFF 2023-2027), Plano Estratégico da UFF, representa uma referência essencial para o PLS (Plano Tático), especialmente pelos cinco eixos mobilizadores que orientam a estrutura do PDI: 1) Excelência Acadêmica e Científica; 2) Relação Universidade-Sociedade; 3) Responsabilidade Social; 4) Infraestrutura e Tecnologias de Apoio; e 5) Governança e Gestão. Esses eixos direcionam as iniciativas da universidade na busca por garantir ações alinhadas a um planejamento estratégico sólido e eficiente.

Tais eixos desempenham um papel fundamental na definição das diretrizes estratégicas do PLS, ao assegurar o alinhamento e coerência com os objetivos institucionais. As diretrizes estratégicas estão dispostas nos quadros de ação e metas previstas para o PLS da UFF, apresentados no tópico “PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO” do PLS deste documento.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a relação entre os eixos mobilizadores do PDI-UFF (2023/2027), os 18 ODS (17 globais e 1 nacional), os seis eixos do PLS, bem como as referências e bases legais que orientaram a construção dos objetivos do PLS UFF. Essa relação é fundamental para proporcionar uma visão integrada da gestão socioambiental estratégica e da implementação de práticas sustentáveis na universidade.

¹ Imagem atualizada com a inclusão do ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial - “Eliminar o racismo e a discriminação étnico-racial, em todas as suas formas, contra os povos indígenas e afrodescendentes”.

Quadro 1 - Dispositivos legais utilizados para a construção das Diretrizes Estratégicas do PLS UFF 2025/2028.

EIXOS MOBILIZADORES DO PDI-UFF 2023/2027	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLS UFF 2025-2028	OBJETIVOS DO PLS UFF 2025/2028	OB	EIXOS TEMÁTICOS DO PLS	EIXOS TEMÁTICOS DA A3P	ODS	BASE LEGAL
1) Excelência acadêmica e científica	Garantir a divulgação das informações sobre sustentabilidade	Divulgar o Plano de Logística Sustentável da UFF para toda a comunidade acadêmica e administrativa	15	Eixo 6 (Divulgação, conscientização e capacitação acerca da Logística Sustentável)	Eixo 4 (Sensibilização e capacitação dos servidores)	ODS 4 (Meta 4.7) ODS 13 (Meta 13.3)	- Constituição Federal, art. 225 - Lei n.º 9.795/99 (Política Nacional de Educação Ambiental) - Lei n.º 12.187/09 (Política Nacional sobre Mudança do Clima) - Lei n.º 13.243/16 (Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação) - Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
	Promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade quanto à aprendizagem sobre sustentabilidade	Capacitar e qualificar a comunidade acadêmica sobre a pauta sustentabilidade	17	Eixo 6 (Divulgação, conscientização e capacitação acerca da Logística Sustentável)	Eixo 4 (Sensibilização e capacitação dos servidores)		
2) Relação Universidade - Sociedade	Consolidar práticas e atitudes sustentáveis na universidade	Promover a conscientização e sensibilização sobre sustentabilidade	16	Eixo 6 (Divulgação, conscientização e capacitação acerca da Logística Sustentável)	Eixo 3 (Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho)	ODS 4 (Meta 4.7) ODS 13 (Meta 13.3)	Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
3) Responsabilidade Social	Promover a destinação ambientalmente correta dos resíduos, por meio da adoção dos princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)	Incentivar práticas de gestão de resíduos socioambientalmente sustentáveis, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)	05	Eixo 1 (Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de bens e serviços)	Eixo 2 (Gestão adequada dos Resíduos Gerados)	ODS 12 (Metas 12.5 e 12.7)	- Resolução Conama n.º 1/86 - Resolução RDC/ANVISA nº 306/04 - Resolução CONAMA nº 358/05 - Lei n.º 12.305/10 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) - Resolução CONEMA n.º 55/13 - Resolução RDC/ANVISA Nº 222/18 - Decreto n.º 10.936/22 (Regulamenta a Lei n.º 12.305/10)
	Promover a racionalização do consumo consciente e de objetos de menor impacto ambiental	Minimizar o desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs)	06	Eixo 1 (Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de bens e serviços)	Eixo 1 (Uso racional dos recursos naturais e bens públicos)	ODS 12 (Meta 12.3)	- Lei n.º 11.947/09 (Programa Nacional de Alimentação Escolar) - Lei n.º 12.305/10 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)

EIXOS MOBILIZADORES DO PDI-UFF 2023/2027	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLS UFF 2025-2028	OBJETIVOS DO PLS UFF 2025/2028	OB	EIXOS TEMÁTICOS DO PLS	EIXOS TEMÁTICOS DA A3P	ODS	BASE LEGAL
4) Infraestrutura e tecnologias de apoio	Instituir a racionalização do consumo consciente de água e energia elétrica	Promover o consumo sustentável e eficiente da água	01	Eixo 1 (Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de bens e serviços)	Eixo 1 (Uso racional dos recursos naturais e bens públicos)	ODS 6 (Meta 6.b) ODS 12 (Meta 12.2)	- Lei nº 9.433/97 (Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos) - Lei nº 11.445/07 (Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências) - Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
	Instituir a racionalização do consumo consciente de água e energia elétrica	Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica	02	Eixo 1 (Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de bens e serviços)	Eixo 1 (Uso racional dos recursos naturais e bens públicos)	ODS 7 (Meta 7.3) ODS 12 (Meta 12.2)	- Lei nº 10.295/01 (Dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia) - Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
	Instituir a racionalização do consumo consciente de água e energia elétrica	Apoiar mecanismos de abastecimento energético a partir de fontes renováveis	03	Eixo 1 (Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de bens e serviços)	Eixo 1 (Uso racional dos recursos naturais e bens públicos)	ODS 7 (Meta 7.2)	- Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
	Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de emissões de substâncias poluentes	Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de gases de efeito estufa	07	Eixo 1 (Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de bens e serviços)	Eixo 1 (Uso racional dos recursos naturais e bens públicos)	ODS 13	- Lei nº 12.187/09 (Institui a Política Nacional de Mudança de Clima) - Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
	Otimizar o uso dos espaços físicos	Promover o uso eficiente dos espaços físicos	08	Eixo 2 (Racionalização da ocupação dos espaços físicos)	Eixo 6 (Construções Sustentáveis)	ODS 11	- Portaria ME nº 20.549/20 (Aprova o Manual de Ocupação e Dimensionamento de Ambientes em Imóveis Institucionais da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional) - Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
	Promover acessibilidade e inclusão	Ampliar o número de espaços físicos acessíveis e inclusivos	10	Eixo 2 (Racionalização da ocupação dos espaços físicos)	Eixo 6 (Construções Sustentáveis)	ODS 11 M. 11.7	- Lei nº 13.146/15 (Estatuto Pessoa com Deficiência)

EIXOS MOBILIZADORES DO PDI-UFF 2023/2027	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLS UFF 2025-2028	OBJETIVOS DO PLS UFF 2025/2028	OB	EIXOS TEMÁTICOS DO PLS	EIXOS TEMÁTICOS DA A3P	ODS	BASE LEGAL
	Promover mobilidade sustentável	Ampliar as ações de mobilidade sustentável e eficiente	09	Eixo 2 (Racionalização da ocupação dos espaços físicos)	Eixo 6 (Construções Sustentáveis)	ODS 11 (Meta 11.7)	- Lei 12.587/12 (Institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana) - Portaria SEGES/MGI nº 5.376/23 (Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável)
5) Governança e gestão	Consolidar práticas para redução de bens de consumo	Incentivar o uso de materiais de consumo de forma sustentável	04	Eixo 1 (Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de bens e serviços)	Eixo 1 (Uso racional dos recursos naturais e bens públicos)	ODS 12 (Meta 12.2)	- Lei nº 13.186/15 (institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável) - Lei nº 14.133/21 (Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais)
	Incentivar o desenvolvimento sustentável na Gestão das Contratações	Aperfeiçoar os mecanismos das contratações e aquisição de materiais	11	Eixo 3 (Identificação dos objetos de menor impacto ambiental)	Eixo 5 (Compras Públicas Sustentáveis)	ODS 12 (Meta 12.7)	- Lei nº 14.133/21 (Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios)
	Incentivar o desenvolvimento sustentável na Gestão das Contratações	Incluir critérios de sustentabilidade socioeconômica e ambiental nas licitações realizadas	12	Eixo 3 (Identificação dos objetos de menor impacto ambiental)	Eixo 5 (Compras Públicas Sustentáveis)	ODS 12 (Meta 12.7)	- Lei nº 14.133/21 (Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios)
	Fomentar a Inovação com práticas sustentáveis na Gestão das Contratações para criação e ampliação de mercado	Contribuir para criar oportunidades de mercado para produtos e serviços inovadores e sustentáveis, consolidando o potencial de inovação da UFF	13	Eixo 4 (Fomento à inovação no mercado)	Eixo 5 (Compras Públicas Sustentáveis)	ODS 9	- Lei nº 14.133/21 (Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios)
	Implementar a Gestão de Contratações Sustentáveis	Efetivar contratações com empreendimentos de impacto social e ambiental	14	Eixo 5 (Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas)	Eixo 5 (Compras Públicas Sustentáveis)	ODS 8 (Meta 8.3) ODS 10 (Meta 10.2) ODS 18	- Lei nº 14.133/21 (Estabelece normas gerais de licitação e contratação) - Lei nº 14.553/23 (Determina procedimentos e critérios de coleta de informações relativas à distribuição dos segmentos étnicos e raciais) - Decreto nº 11.430/23 (Dispõe sobre a exigência, em contratações públicas, de percentual mínimo de mão de obra por mulheres vítimas de violência doméstica)²

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e demais legislações federais sobre sustentabilidade.

² <https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/cadernos-de-logistica/midia/caderno-logistica-decreto11430-ver1.pdf>

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O presente PLS foi elaborado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS/UFF), reestruturada pela Portaria UFF n.º 68.583, de 31 de agosto de 2023 e constituída pela Determinação de Serviço PROEX/UFF n.º 10/2023 e atualizada pela DTS PROEX UFF Nº 6/2024, com o apoio institucional da PROEX, por meio de sua Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS/DAPE), criada pela Resolução CUV/UFF n.º 185, de 05 de abril de 2023.

A metodologia para elaboração e monitoramento do PLS 2025-2028 foi fundamentada no que consta na versão revisada 1.1 do Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável, aprovado pela Portaria n.º 5.376/2023 SEGES/MGI, e publicado em 08 de agosto de 2024, pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que apresentou nova metodologia para a sua elaboração.

Na primeira etapa de diagnóstico prevista no Caderno de Logística Sustentável (2024) foi realizado um levantamento, por meio de formulário eletrônico, no âmbito da comunidade interna, para dar suporte às práticas de sustentabilidade socioeconômica e ambiental na universidade e contribuir com este Plano Diretor de Logística Sustentável.

Após a categorização das necessidades identificadas no diagnóstico, na etapa de proposição, realizou-se o planejamento dos objetivos, metas, indicadores e ações a serem executados no período de vigência do PLS, discutidos nas reuniões ordinárias da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) da UFF, com o apoio da SAAS/DAPE.

É fundamental destacar que o plano de ações e metas do PLS previa a identificação dos riscos envolvidos na execução das propostas. Para isso, utilizamos como principal referência o documento Plano de Gestão de Riscos (2024/2025) da UFF, que serviu de base para mapear possíveis dificuldades e barreiras que possam impactar a implementação dos objetivos do PLS. Com o intuito de padronizar a categorização dos riscos e obstáculos que possam surgir na execução das ações previstas, foram adotadas as seguintes tipologias, apresentadas no referido documento, conforme ilustrado na Figura 6.

Figura 6 - Tipologia e origem dos riscos

TIPOLOGIA DOS RISCOS	
RISCOS ESTRATÉGICOS	Eventos que podem comprometer o cumprimento da missão institucional.
RISCOS OPERACIONAIS	Eventos que podem comprometer as atividades, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
RISCOS DE IMAGEM/REPUTAÇÃO	Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (parceiros, clientes, etc.) na instituição.
RISCOS LEGAIS	Eventos decorrentes de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da instituição.
RISCOS FINANCEIROS/ORÇAMENTÁRIOS	Eventos que podem comprometer a capacidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização das atividades.
RISCOS DE INTEGRIDADE	Eventos que podem favorecer a ocorrência de fraude, corrupção ou desvio de conduta.

Fonte: UFF/ Plano de Gestão de Riscos (2024/2025)

Dessa forma, foi realizado o estabelecimento do contexto e a identificação dos riscos inerentes a cada ação do plano. Vale ressaltar que as etapas de análise, avaliação e tratamento dos riscos identificados serão conduzidas durante o monitoramento anual da implementação do PLS, garantindo um acompanhamento contínuo e ajustes necessários ao longo do processo, conforme prescreve a Política de Gestão de Riscos da UFF, aprovada pela Resolução CUV/UFF nº 161, de 07 de dezembro de 2022.

Por fim, o PLS foi submetido à validação da comunidade acadêmica através de consulta pública na Plataforma Participa Mais Brasil, disponível em <<https://www.gov.br/participamaisbrasil/pls-uff-2024-2027>>. E após os trâmites internos necessários, encaminhado ao Conselho Universitário (CUV) para validação final. Dessa forma, o presente plano aprovado terá vigência de quatro anos, compreendendo o período de 2025 a 2028, com monitoramento anual que deverá ser publicado por meio de relatórios.

Quadro 2 - Cronograma de ações para a atualização do PLS UFF em 2024/2025

Período	Ação	Referência
Jan/24	Planejamento das ações do Plano de Logística Sustentável (PLS) para o ano de 2024 em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023/2027	http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2023/12/PDI_2023_2027_aprovado_CUV.pdf
Fev/24	Atualização das ações do PLS conforme a Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).	https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/portarias/portaria-seges-mgi-no-5376-de-14-de-setembro-de-2023
Fev/24	Publicação da Determinação de Serviço PROEX/UFF Nº 6, de 08 de fevereiro de 2024, que cessa os efeitos da DTS PROEX/UFF Nº 10, de 24 de novembro de 2023, e atualiza a constituição da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF	https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/05/2024_02_08_dts_proex_uff_6_atualiza_cps_uff.pdf
Mar/24	Revisão do PLS em razão da nova constituição da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) da UFF	https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/05/2024_02_08_dts_proex_uff_6_atualiza_cps_uff.pdf
Mar/24	Publicação de orientação para o Eixo 5 (Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas) Caderno de Logística: Implementação do Decreto nº 11.430/2023, sobre contratos de prestação de serviços por mulheres em situação de violência doméstica.	https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/cadernos-de-logistica/midia/caderno-logistica-decreto11430-ver1.pdf
Abr a Nov/24	Realização de oito reuniões ordinárias e uma extraordinária pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS)	
Jul/24	Elaboração de apresentações sobre a minuta do PLS	
Jul/24	Atualização do PLS conforme a Instrução Normativa GAR/RET/UFF nº 101, de 07 de junho de 2024.	https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/08/in_101_de_07_0

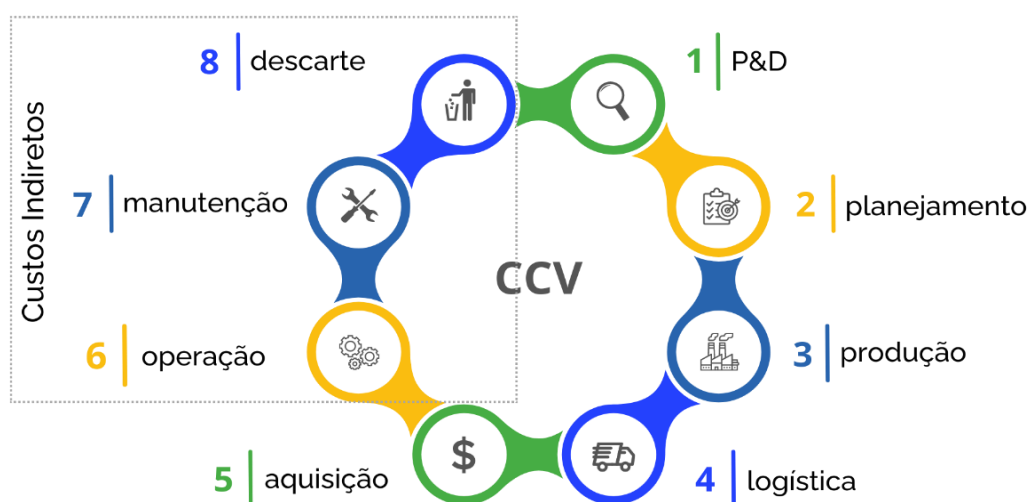
		6_24.pdf
Ago/24	Apresentação oficial da minuta do PLS UFF ao Reitor da UFF e às unidades executoras.	https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/08/2024_08_22_consulta_publica_plano_de_logistica_sustentavel_pls_uff_1.pdf
Set/24	Atualizações e ajustes a partir do Comunicado nº 18/2024, emitido pela Secretaria de Gestão e Inovação (SEGES) em 24 de setembro de 2024, que aborda as dificuldades que algumas instituições da Administração Pública Federal enfrentam na elaboração de seus Planos Diretores de Logística Sustentável (PLS)	https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/comunicados/2024/no-18-2024-2013-orientacoes-sobre-a-elaboracao-dos-planos-diretores-de-logistica-sustentavel-pelos-orgaos-da-administracao-publica-federal
Set/24	Continuação da divulgação da minuta do PLS para toda a comunidade acadêmica.	https://iacs.uff.br/consulta-publica-do-plano-diretor-de-logistica-sustentavel-pls-uff-2024-2027/page/53/?et_blog
Set/24	Continuação da divulgação da minuta do PLS para toda a comunidade acadêmica pelas redes sociais	https://www.instagram.com/uffoficial/p/C_gmqXB8B4/
Nov/24	Apresentação da minuta do PLS atualizado aos setores competentes e formalização do processo no SEI para aprovação pelo Conselho Universitário (CUV)	Processo SEI nº 23069.187535/2024-72
Dez/24	Avaliação da Minuta do PLS pelos órgãos competentes, com previsão de ampla divulgação após aprovação em 2025	
Jan/25	Atualização da Minuta do PLS com base nas considerações da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), tendo como uma das referências o Plano de Gestão de Riscos 2024-2025 da UFF.	https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/09/plano_de_gestao_de_riscos_2024-2025.pdf

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

No processo de compras, a identificação dos custos indiretos auxilia na definição dos requisitos mínimos e dos benefícios associados à aquisição de materiais ou serviços mais duráveis e sustentáveis, promovendo o desenvolvimento sustentável. Assim, os principais objetivos da determinação do custo indireto são identificar os custos ocultos ligados a uma aquisição e evidenciar o valor real da qualidade ao longo de sua vida útil, especialmente no caso de um produto. A exigência de se prever uma metodologia para mensuração e análise de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado decorre do art. 8º, II da Portaria SEGES/ME n.º 8.978, de 2021, e faz parte do conteúdo mínimo do PLS.

É importante esclarecer que os custos indiretos são todos os gastos que ultrapassam o valor de aquisição de um produto ou serviço. Podem estar relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, dentre outros fatores vinculados às etapas do ciclo de vida do objeto, desde que possam ser mensurados de forma objetiva, de acordo com o previsto no art. 34, §1º, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ilustrado na Figura 7, a seguir:

Figura 7 - Custos indiretos na perspectiva dos custos do ciclo de vida.



Fonte: Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável (Brasil, 2024).

Assim, os custos do ciclo de vida do objeto estão ligados a vários elementos que podem incluir despesas com pesquisa e desenvolvimento, planejamento, fabricação, logística de distribuição, aquisição, operação, manutenção e disposição de um produto ou término da prestação de um serviço. Neste sentido, a análise do ciclo de vida deve ser integrada ao modelo de compras sustentáveis, sendo obtida através do levantamento das entradas, saídas e possíveis impactos ambientais de um produto ou serviço ao longo de todo o seu ciclo de vida. Após a análise do ciclo de vida do objeto, procede-se à mensuração dos custos indiretos, expressa na seguinte fórmula:

$$CI = CO + CM + CD$$

Onde:

CI = custos indiretos

CO = custos de operação; utilização; depreciação; treinamento; licenças e taxas; armazenamento; mão de obra; energia; água; insumos; capacidade ociosa; custos financeiros

CM = custos de manutenção; reposição; falhas; rejeições

CD = custos de descarte; valor residual; obsolescência; tratamento de resíduos; mitigação de impacto(s) ambiental (is)

Por sua vez, o somatório dos custos indiretos ao custo de aquisição denomina-se Custo Total da Posse - CTP (*Total Cost of Ownership*), representado pela seguinte fórmula:

$$CTP = CA + CI$$

Onde:

CTP = custo total da posse

CA = custo da aquisição (preço de etiqueta/do contrato/preço pago pelo produto ou serviço)

CI = custos indiretos

A adoção da metodologia para aferição dos custos indiretos, prevista na versão de 08 de setembro de 2024 do Caderno de Logística Sustentável, instituído pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, ainda que sua aplicação possa ser dispensada mediante justificativa, conforme o Comunicado nº 18/2024³, de 24 de setembro de 2024, alinha-se ao compromisso institucional com sustentabilidade e melhoria contínua da gestão pública. O detalhamento dos dados referentes à instituição será apresentado a partir da implantação de critérios de sustentabilidade em suas ações, conforme estabelecido no presente PLS.

³<https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/comunicados/2024/no-18-2024-2013-orientacoes-sobre-a-elaboracao-dos-planos-diretores-de-logistica-sustentavel-pelos-orgaos-da-administracao-publica-federal>

DIAGNÓSTICO ATUAL

A conjuntura da Pandemia de Covid-19, juntamente com a redução do orçamento das universidades nos últimos anos, tiveram impacto na integralização do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS). Antes da pandemia, as universidades já enfrentavam desafios financeiros e logísticos para implementar medidas sustentáveis em suas operações. A pandemia exacerbou esses desafios, com restrições à mobilidade e medidas de distanciamento social. Paradoxalmente, por outro lado, o regime imposto no período teve como resultado a adoção de práticas que reduziram o consumo de recursos, tais como a realização de reuniões remotas sem a necessidade de deslocamento físico, o incremento da adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a tramitação de processos administrativos e a priorização da utilização de documentos digitalizados para os mais diversos fins.

Após o período pandêmico, as universidades continuaram enfrentando restrições orçamentárias e logísticas. No entanto, é preciso reconhecer a importância da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, bem como buscar soluções criativas para promover práticas sustentáveis, mesmo em face de desafios financeiros e operacionais. Isso pode envolver parcerias com outras instituições, busca de financiamento externo e engajamento da comunidade acadêmica e local. Nesse sentido, a UFF reestruturou sua Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS/UFF), sendo as ações de sustentabilidade vinculadas à extensão universitária, devido a sua importância para a transformação da realidade social, ambiental e econômica da sociedade.

A Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS/DAPE) da Pró-Reitoria de Extensão, órgão a que está vinculada, foi criada, de acordo com o que consta na Resolução CUV/UFF n.º 185/2023, com o objetivo de fomentar e dar apoio às ações de sustentabilidade da universidade, além de assessorar a CPS/UFF. Durante o ano de sua criação (2023), a SAAS/DAPE apoiou a CPS/UFF na retomada de suas atividades, assessorou no planejamento e na aprovação do Projeto de Extensão Carbono Zero, elaborou o projeto Piloto de Coleta Seletiva na Reitoria, promoveu tratativas para celebração de termo de convênio com o Município de Niterói, objetivando a participação da UFF no Programa Niterói de Bicicleta, colaborou para o preenchimento do questionário do *UI GreenMetric World University Ranking* e apoiou o Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI) na criação da página para atualização das informações da UFF naquele *ranking*. Esta última iniciativa foi importante para a conscientização e o engajamento das comunidades interna e externa.

Com base no PLS 2017, a universidade alcançou resultados positivos, ainda que modestos face à sua estrutura, sobre os quais são apresentados alguns resultados nos eixos temáticos definidos para aquele Plano.

Quadro 3 - Resultados PLS UFF 2017

1	Eixo Temático 1 - Uso racional dos recursos naturais e bens públicos (PLS 2017)
1.1	Realização da alienação de bens móveis inservíveis, por meio da publicação de editais de doação pela Coordenação de Patrimônio (CAP/SAEP) e ações informativas junto aos agentes patrimoniais sobre reuso de bens patrimoniais;

1.2	A adoção do sistema eletrônico do SICompras e do Almoxarifado Virtual permitiu uma gestão mais eficiente e evitou desperdícios. Além disso, uma maior comunicação entre os gestores das unidades administrativas e acadêmicas permitiu redistribuição interna de bens de capital e consumo, otimizando os usos desses recursos;
1.3	Implantação de 360 tipos de processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFF) até o final de 2024, gerando uma economia de mais de um milhão de folhas de papel, que seriam utilizadas na impressão de documentos;
1.4	Otimização da utilização do transporte na universidade, com a adesão às ferramentas TaxiGov e SISAUTO, reduzindo o consumo de combustíveis e equipamentos;
1.5	Manutenção constante de toda a frota de ônibus rodoviários e urbanos, para identificar e prevenir problemas mecânicos que interferem na emissão de CO ₂ ;
1.6	Publicidade das atividades de manutenção hidráulica e elétrica, preventivas e corretivas, bem como de aparelhos de ar condicionado publicados mensalmente no site nos relatórios de gestão da SOMA;
1.7	Levantamento do quantitativo de uso de bicicleta referente aos <i>campi</i> do Gragoatá, Praia Vermelha e Valonguinho. Neste último, foram remanejados os bicicletários que estavam nos fundos do <i>campus</i> para a entrada, facilitando o seu uso.
2	Eixo Temático 2 - Gestão adequada de resíduos (PLS 2017)
2.1	A universidade realiza a coleta convencional e o descarte de resíduos por meio das concessionárias locais, sendo a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final dos resíduos orgânicos e tóxicos realizados por empresas especializadas contratadas;
2.2	Em 2023, a UFF iniciou tratativas para celebração de ajuste com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN), para a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final dos resíduos inorgânicos, oriundos da coleta seletiva a ser implementado no <i>Campus</i> da Reitoria.
2.3	Além das iniciativas institucionais, a UFF tem projetos de pesquisa, extensão e inovação realizados por docentes, discentes e técnicos, que tratam da gestão de resíduos e desenvolvem processos que estimulam a economia circular, envolvendo parceiros de instituições públicas e privadas e da sociedade civil. São projetos financiados por editais e agências de fomento.
3	Eixo Temático 3 - Qualidade de vida (PLS 2017)

3.1	O Centro de Artes da UFF (CEART) promoveu diversas atividades culturais, dentre elas exposições, debates, festivais, etc, relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, durante toda vigência do PLS, com interrupção no período pandêmico mais agressivo;	
3.2	Consolidação das consultas realizadas pela Divisão de Assistência à Saúde (DAS), incluindo aquelas referentes ao Protocolo de Acompanhamento de Pacientes Recuperados de COVID-19 (Ambulatório Long Covid);	
3.3	Assistência estudantil, por meio da promoção de atividades físicas dentro de casa para atletas, com incentivos, sugestões e, em alguns casos, elaboração de planilhas, vídeos gravados e orientações individualizadas;	
3.4	Atendimento e escuta psicológica dos alunos, com atendimento pontual e escuta qualificada, durando de um a três encontros.	
3.5	Além das iniciativas realizadas pela UFF foram mapeados projetos de pesquisa, extensão e inovação realizados por docentes, discentes e técnicos, que realizam ações para melhorar a qualidade de vida das comunidades onde estão localizados os diferentes Campus da UFF.	
4	Eixo Temático 4 - Sensibilização e capacitação (PLS 2017)	
4.1	A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) mapeou cerca de 10 grupos de pesquisa sobre sustentabilidade socioeconômica e ambiental na UFF. Além destes, temos projetos de extensão e inovação que desenvolvem atividades de sensibilização e capacitação nas comunidades onde se encontram os <i>campi</i> da UFF.	
4.2	A Escola de Governança e Gestão Pública (EGGP) realizou diversos cursos de capacitação alinhados transversalmente aos que possuem transversalmente os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030), confira a relação dos cursos e os ODS atendidos nos links abaixo:	
4.3	Inteligência Artificial Generativa no Ensino Superior – Fomenta inovação e aprimoramento da educação superior com o uso de IA.	
4.4	Curso de Aperfeiçoamento Docente – Melhora as práticas pedagógicas e a gestão universitária.	
4.5	ChatGPT e Educação – Explora o uso da IA no ensino, tornando o aprendizado mais acessível.	
4.6	Princípios da Educação On-line – Qualifica profissionais para o ensino digital.	
4.7	Recursos Educacionais Digitais (Autoinstrucional) – Incentiva a criação de materiais didáticos acessíveis e inclusivos.	

4.8	Oficina para Comissões de Heteroidentificação – Capacita servidores para garantir equidade racial e combate à discriminação	
4.9	Gerenciando a Unidade: Gestão Interna, Institucional e Externa (para Gestores) – Qualifica gestores para melhores condições de trabalho.	
4.10	Governança e Gestão de Riscos – Promove transparência e eficiência no setor público.	
4.11	Praticando a Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP) – Contribui para a melhor aplicação de recursos públicos.	
4.12	Uso do SEI – UFF – Melhora a gestão documental e digitalização de processos, otimizando o trabalho dos servidores.	
4.13	Aspectos Pedagógicos de Estudantes com Deficiência Intelectual, TEA e TDAH no Ensino Superior – Garante inclusão e acessibilidade na educação.	
4.14	Planejamento PDU – Plano de Desenvolvimento de Unidades (para Gestores) – Planejamento estratégico para instituições públicas, garantindo desenvolvimento sustentável.	
4.15	Direito Administrativo Básico e Avançado – Capacita servidores para melhorar a gestão pública e transparência.	
4.16	Execução Orçamentária na UFF – Promove a correta aplicação de recursos públicos.	
4.17	SIACompras: Entendendo o Ciclo de Compras na UFF – Assegura transparência e eficiência na gestão de compras institucionais.	
5	Eixo Temático 5 - Licitações sustentáveis (PLS 2017)	
5.1	A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) vem estudando e ampliando a adoção de critérios de sustentabilidade em licitações da UFF, em consonância com as novas diretrizes governamentais da área.	

Quadro 4 - Quadro-síntese de problemáticas e relação com objetivos do PLS

EIXOS TEMÁTICOS DO PLS	ID	PROBLEMÁTICA	OB
1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	P01	Estímulo insuficiente à promoção de consumo sustentável e uso racional de água.	01
	P02	Pouco estímulo à promoção de consumo sustentável e eficiente de energia elétrica.	02
	P03	Insuficiência de mecanismos de abastecimento de energia por meio de equipamentos de transformação de energias renováveis em energia elétrica.	03
	P04	Insuficiência de incentivo acerca do uso de materiais de consumo de forma sustentável.	04
	P05	Insuficiência de práticas de gestão de resíduos, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), e de indicadores sistematizados nas unidades, com padrões de referência possibilitando comparação em termos de volume e quantidade.	05
	P06	Desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs)	06
	P07	Insuficiência de fomento para o desenvolvimento de processos e tecnologias que contribuam para a redução de gases de efeito estufa.	07
2. Racionalização da ocupação dos espaços físicos	P08	Poucos estudos sobre gestão e aproveitamento de espaços físicos para aumentar a eficiência na utilização dos imóveis.	08
	P09	Limitada infraestrutura para apoiar o uso de modos de transporte sustentáveis e dificuldades na conversão dos veículos da UFF para o consumo de etanol	09
	P10	Poucas instalações de acessibilidade e inclusão.	10
3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	P11	Elaboração ainda não finalizada da política interna de gestão de contratações e fluxos de processos para contratações desatualizados em relação à Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC).	11
	P12	Reduzido número de critérios de sustentabilidade nas licitações realizadas.	12
4. Fomento à inovação no mercado	P13	Reduzida contribuição para a criação de oportunidades de mercado para produtos e serviços inovadores e sustentáveis, que possam consolidar o potencial de inovação da UFF.	13
5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	P14	Número baixo de contratações com empreendimentos de impacto socioambiental.	14
6. Divulgação, conscientização e	P15	Pouca divulgação sobre a importância do Plano de Logística Sustentável e boas práticas de sustentabilidade socioeconômica e ambiental	15

capacitação acerca da logística sustentável	P16	Poucos eventos e campanhas que estimulem boas práticas de sustentabilidade e promovam a conscientização da comunidade acadêmica e administrativa.	16
	P17	Ausência de um programa de capacitação continuada ou cursos de extensão voltados a toda a comunidade acadêmica sobre práticas de sustentabilidade.	17

Fonte: Informações consolidadas de acordo com os relatórios do PLS 2017 - 2023 UFF e Caderno de Logística Sustentável (2024).

Apesar dos inúmeros desafios mencionados, a Universidade Federal Fluminense (UFF) vai além dos eixos temáticos previstos no Plano Diretor de Logística Sustentável, implementando diversas iniciativas voltadas para a sustentabilidade socioeconômica e ambiental nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações visam integrar práticas sustentáveis no cotidiano acadêmico e administrativo, promovendo a conscientização ambiental, o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e a formação de profissionais comprometidos com a conservação socioambiental.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

O tema da promoção da racionalização e do consumo consciente envolve a revisão e o aprimoramento de logísticas, a revisão da política de estoques de materiais e o desenvolvimento de cursos de capacitação e sensibilização para servidores e colaboradores. O consumo consciente demanda o planejamento de contratações, por meio da avaliação de suas reais necessidades; a implementação de logísticas eficientes, focadas na eliminação de desperdícios e na redução de resíduos e rejeitos gerados pela instituição; além do fortalecimento e do aprimoramento de mecanismos e de instrumentos de governança das contratações públicas.

A busca pela ecoeficiência deve orientar as ações propostas no PLS, por meio de logísticas e rotinas pré-estabelecidas, orientadas por manuais e regimentos internos. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a ecoeficiência é atingida mediante a “compatibilização entre o fornecimento, a preços competitivos, de bens e serviços qualificados que satisfaçam as necessidades humanas e tragam qualidade de vida e a redução do impacto ambiental e do consumo de recursos naturais” (inciso V do art. 6º da Lei n.º 12.305, de 2010).

Na busca pela transição do modelo da economia linear para uma economia circular, os 10 R's da sustentabilidade podem orientar esse movimento: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar, Restaurar, Reintegrar, Reciclar, Responsabilizar, Respeitar e Repassar. Além disso, existem alguns instrumentos voltados para a organização de ações visando a racionalização e o consumo consciente, quais sejam: Plano de Contratações Anual; Plano de Centralização de Contratações Públicas; Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021, que estabelece medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da administração pública federal; Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), cujas ações estão alinhadas aos objetivos do PLS, principalmente quanto ao Eixo “Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços”.

Apresenta-se a seguir, as ações voltadas para o eixo temático “Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços”. No quadro, verifica-se o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 1.

Quadro 5 - Plano de ações e metas - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços (Eixo 1).

PRINCÍPIO/DIRETRIZ ESTRATÉGICA DO PLS	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Instituir a racionalização do consumo consciente de água e energia elétrica	OB01	Promover o consumo sustentável e eficiente da água.	Implementar, ao menos, 1 inspeção anual nas instalações hidráulicas anualmente	Σ de vistorias realizadas anualmente	Promoção de vistorias das instalações hidráulicas a fim de identificar vazamentos	SOMA SAEP PROAD	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros Equipe técnica qualificada Ferramentas e equipamentos de inspeção	Risco financeiro/orçamentário: Custo de reparos imediatos que não estavam previstos no orçamento. Risco operacional: Possibilidade de acidentes durante a inspeção; Possibilidade de interferência nas atividades acadêmicas e administrativas; Danos às instalações.
			Aquisição de 375 torneiras anualmente	Σ de torneiras adquiridas anualmente	Aquisição de torneiras para substituição por modelos mais eficientes, para a redução do consumo	PROAD SOMA	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros Material de consumo Empresa técnica qualificada	Risco financeiro/orçamentário: Custo financeiro elevado para aquisição de modelos eficientes; Risco operacional: Não compatibilidade com a tubulação já instalada; Demanda de manutenção especializada.
	OB02	Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica	Efetuar, ao menos, 1 inspeção anual em equipamentos de energia	Σ de vistorias realizadas anualmente	Troca e manutenção dos equipamentos e materiais, quando necessário, a fim de reduzir o consumo de energia elétrica	SOMA SAEP	Julho 2025	Dezembro 2028	Avaliação de viabilidade Equipamentos e materiais Recursos financeiros Equipe técnica especializada	Risco financeiro/orçamentário: Equipamentos mais eficientes podem ter um custo inicial alto. Risco operacional: Interrupção temporária do fornecimento de energia, impactando aulas; Ajustes na rede elétrica.

	OB03	Apoiar mecanismos de abastecimento energético a partir de fontes renováveis	Reduzir a dependência da UFF em 5% de fontes de energia não-renováveis, promovendo a transição para alternativas sustentáveis	Índice do aumento do consumo em energia renovável (%) $IRR = \frac{\text{consumo total de energia renovável no ano-base (kWh)} - \text{consumo total de energia renovável no ano corrente (kWh)}}{\text{consumo total de energia renovável no ano corrente (kWh)}} \times 100$	Planejamento para a utilização da energia fotovoltaica estimada pela usina de Iguaba Grande	SAEP SOMA NEIG	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros (ex. editais de fomento, fundos setoriais, etc.) Equipe especializada Estudo de viabilidade	Risco operacional: Dependência das condições climáticas; Possibilidade de necessidade de reparos ou substituição de componentes ao longo do tempo.
Consolidar práticas para redução de bens de consumo	OB04	Incentivar o uso de materiais de consumo de forma sustentável	Implementar, ao menos, 1 ação anual que promova práticas sustentáveis para a gestão eficiente de materiais de consumo	Σ de ações realizadas no ano	Implementação de campanhas para a redistribuição e reutilização de materiais de consumo entre os setores, promovendo o aproveitamento de recursos e a redução de desperdícios.	UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS SAAS/DAPE	Julho 2025	Dezembro 2028	Materiais para campanhas como cartilhas e materiais digitais	Risco operacional: Resistência dos setores em utilizar materiais reutilizados; Possíveis restrições quanto à movimentação de bens dentro da universidade, exigindo processos administrativos para registro e controle.
Promover a destinação ambientalmente correta dos resíduos, por meio da adoção dos princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)	OB05	Incentivar práticas de gestão de resíduos socioambientalmente sustentáveis, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)	Ampliar em 10% a destinação adequada dos resíduos recicláveis em cada ano	Σ (kg) de resíduos destinados à reciclagem anualmente.	Ampliação do Programa de Coleta Seletiva de Resíduos para outros <i>campi</i>	SOMA PROAD SAAS/DAPE	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros Recursos materiais Equipe responsável pela implementação Monitoramento e avaliação Adequação à legislação	Risco financeiro/orçamentário: Custo de implementação e manutenção. Risco operacional: Falta de infraestrutura adequada nos <i>campi</i> ; Falta de adesão da comunidade acadêmica.
			Manter em 100% a destinação adequada de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) em cada ano	Σ (kg) de RSS destinados corretamente	Aprimoramento das ações de monitoramento da destinação dos Resíduos de Serviços de Saúde – RSS	SOMA PROAD HUAP HUVET FAU CMO ISNF	Julho 2025	Dezembro 2028	Identificação e classificação dos RSS Treinamento e capacitação Comunicação e transparência Avaliação regular dos procedimentos	Risco financeiro/orçamentário: Custos elevados de implementação e manutenção. Risco operacional: Erros na coleta e transporte dos resíduos; Falta de capacitação dos trabalhadores que lidam com os RSS.

										Riscos legais: Falta de conformidade com regulamentações.
					Instalação de coletores específicos para medicamentos fora da validade na Farmácia Universitária, no HUAP e no HUVET para descarte ambientalmente correto	SOMA PROAD HUAP HUVET FAU CMO ISNF	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros Equipe responsável pela implementação do programa Recursos materiais Infraestrutura e logística	Risco financeiro/orçamentário: Custos de implementação e manutenção. Risco operacional: Falta de conscientização e adesão por parte dos usuários. Armazenamento inadequado dos resíduos; Contaminação e exposição a substâncias perigosas.
			Manter em 100% a destinação adequada de resíduos químicos e biológicos	Σ (kg) de resíduos químicos e biológicos destinados corretamente anualmente	Aprimoramento das ações de monitoramento da destinação dos resíduos químicos e biológicos	SOMA PROAD HUAP HUVET FAU CMO ISNF	Julho 2025	Dezembro 2028	Identificação e classificação dos resíduos Treinamento e capacitação Comunicação e transparência Avaliação regular dos procedimentos	Risco financeiro/orçamentário: Custos elevados de implementação e manutenção. Risco operacional: Falta de infraestrutura adequada para segregação e armazenamento; Destinação inadequada ou não efetiva dos resíduos. Riscos legais: Não conformidade com regulamentações.
Promover a racionalização do consumo consciente e de objetos de menor impacto ambiental	OB06	Minimizar o desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs)	Implementar 1 ação anual visando diminuir o desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários	Σ de ações implementadas anualmente	Sensibilização da comunidade acadêmica acerca do desperdício de alimentos	RU SCS	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável Recursos materiais Capacitação e treinamento Conscientização da comunidade acadêmica	Risco financeiro/orçamentário: Recursos limitados para implementar as ações de sensibilização. Risco operacional: Falta de adesão e engajamento da comunidade acadêmica; Desafios na mudança de hábitos alimentares.

					Instituição de programa de prevenção ao desperdício de alimentos	RU	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe multidisciplinar Recursos materiais e logística Capacitação e treinamento Sistema de gestão e monitoramento de estoques e fluxos de alimentos	Risco financeiro/orçamentário: Custos de implementação e manutenção. Risco operacional: Resistência cultural e comportamental da comunidade acadêmica; Falta de infraestrutura adequada para armazenar, redistribuir ou reaproveitar alimentos.
Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de emissões de substâncias poluentes	OB07	Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias que contribuam para a redução de gases de efeito estufa	Impulsionar a criação de iniciativas voltadas para a redução da emissão de gases de efeito estufa e promoção de energia limpa	Σ de iniciativas voltadas para a redução de emissão de gases de efeito estufa com impacto institucional	Ampliação de propostas relacionadas ao Projeto Carbono Zero com impacto institucional	SAAS/DAPE CPS PROEX PROPI	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe multidisciplinar Recursos materiais e Capacitação e treinamento Tecnologia e inovação Parcerias e colaborações	Risco financeiro/orçamentário: Falta de recursos financeiros. Risco operacional: Resistência à implementação de práticas sustentáveis dentro da comunidade acadêmica; Dificuldades na medição e controle das emissões de carbono.
				Percentual de servidores em teletrabalho anualmente = (nº de servidores em teletrabalho total ou parcial/número total de servidores da UFF) x100 em cada ano.	Aprimoramento da modalidade teletrabalho total e/ou parcial nos setores	UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos tecnológicos de Infraestrutura de comunicação e Políticas e procedimentos e Apoio técnico e suporte e Treinamento e desenvolvimento	Risco operacional: Falta de acesso à tecnologia e infraestrutura necessárias Isolamento social e desconexão organizacional; Riscos relacionados à segurança da informação.

2. Racionalização da ocupação dos espaços físicos

A racionalização da ocupação dos espaços físicos e a gestão eficiente da mobilidade têm se tornado temas de crescente relevância em diversos setores, incluindo governamental, corporativo e acadêmico. Este tópico aborda estratégias e práticas destinadas a otimizar o uso de espaços físicos, minimizando desperdícios e maximizando a funcionalidade, ao mesmo tempo em que promove soluções sustentáveis para a mobilidade.

Considerando as diversas portarias que regulam a gestão e a ocupação de imóveis públicos, dentre elas a Portaria n.º 38 de julho de 2020, que estabelece prazos para atualização cadastral das informações sobre a ocupação de imóveis de uso especial pela União, com o objetivo de garantir a precisão dos dados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário; a Portaria n.º 20.549, de setembro de 2020, que aprova o Manual de Ocupação e Dimensionamento de Ambientes em Imóveis Institucionais, visando otimizar a utilização dos espaços e promover a funcionalidade dos prédios públicos; a Portaria Seges n.º 1.708, de fevereiro de 2021, que estabelece procedimentos para o compartilhamento de áreas e o rateio de despesas comuns em imóveis de uso especial, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos públicos; e a Portaria n.º 19.385, de agosto de 2020, que institui padrões de ocupação e dimensionamento de ambientes em imóveis ocupados por órgãos do Ministério da Economia, visando à otimização dos espaços e a funcionalidade dos ambientes, busca-se garantir uma gestão eficiente dos imóveis públicos, promovendo uma administração mais econômica e sustentável dos recursos governamentais.

As estratégias de racionalização da ocupação de espaços físicos através de um Plano Logístico de Sustentabilidade incluem, por exemplo, o compartilhamento de espaços, a otimização de horários de funcionamento de espaços, a promoção do teletrabalho e do ensino à distância, e a gestão eficiente de espaços comuns. Ademais, inclui a acessibilidade à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida em todas as dependências e edificações da universidade. Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade”. No quadro, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 2.

Quadro 6 - Plano de ações e metas - Racionalização da ocupação dos espaços físicos (Eixo 2)

PRINCÍPIO/DIRETRIZ ESTRATÉGICA DO PLS	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Otimizar o uso dos espaços físicos	OB8	Promover o uso eficiente dos espaços físicos dos <i>campi</i> e unidades isoladas	Elaborar 1 estudo por ano visando a utilização do espaço físico na UFF	Número de estudos concluídos	Elaboração de estudos para a utilização do espaço físico dos <i>campi</i> e unidades isoladas	SOMA DCF GT Gabinete	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco financeiro/orçamentário: Necessidade de investimento financeiro; Risco operacional: Resistência à mudança; Impacto na produtividade (durante o período de adaptação); Desafios técnicos e logísticos.
Promover mobilidade sustentável	OB9	Ampliar as ações de mobilidade sustentável e eficiente	Estimular a realização de, pelo menos, 1 projeto ou ação por ano que promova a redução do uso de veículos motorizados convencionais	Σ de projetos e ações ligados à melhoria de infraestrutura cicloviária	Aprimoramento da infraestrutura cicloviária no entorno da instituição, abrangendo a expansão e criação de ciclovias e ciclofaixas, além da instalação e ampliação de bicicletários seguros, acessíveis e bem distribuídos	SOMA SAEP PROPI PROEX	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros Planejamento Parcerias com outras instituições Manutenção e conservação	Risco financeiro/orçamentário: Necessidade de investimentos para manutenção e conservação das ciclovias, ciclofaixas e bicicletários; Risco operacional: Não utilização/aceitação de modos de transporte sustentáveis (bicicletas) pelas pessoas; Mudanças políticas no governo municipal podem afetar a continuidade e o sucesso das parcerias estabelecidas.
Promover acessibilidade e inclusão	OB10	Ampliar o número de espaços físicos acessíveis e inclusivos	Expandir em 5% o número de espaços físicos acessíveis e inclusivos anualmente	Σ de espaços físicos acessíveis inclusivos adaptados anualmente	Execução do Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF, implementando as adaptações necessárias nos espaços físicos	SOMA SAEP CPAI	Julho 2025	Dezembro 2028	Recursos financeiros Recursos humanos Capacitação e sensibilização	Risco financeiro/orçamentário: Falta de recursos financeiros; Risco operacional: Desafios técnicos e logísticos e demora nos processos.

3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

A identificação dos objetos de menor impacto ambiental envolve uma avaliação criteriosa de diversos fatores, incluindo materiais utilizados na sua fabricação, processos de produção, transporte, uso e disposição final. Segundo a definição da Resolução Conama n.º 1, de 23 de janeiro de 1986, impacto ambiental é:

(...) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I – a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II – as atividades sociais e econômicas;

III – a biota;

IV – as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V – a qualidade dos recursos ambientais.

No contexto das contratações públicas, a identificação de objetos de menor impacto ambiental se refere à escolha de produtos e serviços que acarretem a menor modificação adversa no ambiente ou, referente ao processo produtivo, aqueles que ao longo do ciclo de produção gerem menos impactos negativos. A inclusão de critérios e práticas de sustentabilidade socioeconômica e ambiental deverão sempre orientar a identificação desses objetos que, por sua vez, nortearão os planos de contratações anuais e os estudos técnicos preliminares.

Ao integrar esses critérios nas políticas de compras e contratações públicas, é possível promover práticas mais sustentáveis e contribuir para a redução do impacto ambiental e social das atividades governamentais, sendo considerados:

- a avaliação de ciclo de vida de produtos e serviços, desde a extração de matérias-primas até o descarte final que tenham um impacto ambiental reduzido em todas as fases do ciclo de vida;
- as certificações ambientais dos produtos e serviços reconhecidas ou selos de sustentabilidade locais;
- a eficiência energética como prioridade para produtos e serviços, incluindo equipamentos possuidores dessas classificações;
- os materiais sustentáveis, como produtos feitos com materiais renováveis, reciclados ou de baixo impacto ambiental;
- a redução de resíduos, escolhendo produtos e serviços que minimizem o desperdício durante a fabricação, uso e descarte;
- o transporte e logística sustentáveis, considerando as políticas e práticas de transporte e distribuição dos fornecedores;
- Impacto social, por meio da avaliação das condições de trabalho, direitos humanos e justiça social ao longo da cadeia de fornecimento; e,
- Inovação e tecnologia verde, visando soluções mais sustentáveis para as necessidades de compras e contratações públicas.

Na inclusão dos critérios sustentáveis, todos os documentos necessários ao processo de aquisições e contratações, bem como as comprovações apresentadas pelos fornecedores e contratados, devem atender ao que consta na Lei n.º 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente), Lei n.º 7.347/1985 (Lei da Ação Civil Pública), Lei Federal n.º 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), Decreto n.º 2.783/1998, Lei Federal n.º 10.295/2001, Decreto n.º 4.131/2002, Lei n.º 12.187/2009 (Política Nacional sobre Mudança do Clima), Portaria SLTI/MP n.º 2/2010, Lei n.º 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Instrução Normativa SLTI/MP n.º 1/2010, Lei Federal n.º 12.462/2011, Instrução Normativa SLTI/MP n.º 10/201 e Lei n.º 14.133/2021.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Identificação dos objetos de menor impacto ambiental”. No Quadro 5, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 3.

Quadro 7 - Plano de ações e metas - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental (Eixo 3)

PRINCÍPIO/DIRETRIZ ESTRATÉGICA DO PLS	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Incentivar o desenvolvimento sustentável na Gestão das Contratações	OB11	Aperfeiçoar os mecanismos das contratações e aquisição de materiais	Criar política interna de gestão de contratações até 2027, respeitando a % de evolução que consta no PDI.	% de evolução da elaboração da política (n.º total de etapas concluídas/n.º de etapas previstas) x 100	Criação de grupo de trabalho para proposição de políticas para a gestão de contratações	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe multidisciplinar; Assessoria jurídica; Pessoas experientes em contratações; Auditoria interna e conformidade.	Risco financeiro/orçamentário Falta de recursos adequados; Dependência de fontes de financiamento. Risco operacional Resistência à mudança. Risco de integridade Inadequação legal e regulamentar;; Complexidade excessiva; Falta de clareza e ambiguidade.
Incentivar o desenvolvimento sustentável na Gestão das Contratações	OB12	Incluir critérios de sustentabilidade socioeconômica e ambiental nas licitações realizadas	Aumentar em 5%, anualmente, o número de licitações com critérios sustentáveis definidos em seu termo de referência.	% de licitações realizadas com itens homologados com critérios de sustentabilidade de (CPS) (Nº de CPS/Total licitações x 100)	Padronização de materiais e serviços com critérios de sustentabilidade	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2025	Dezembro 2028	Políticas e diretrizes claras; Treinamento e capacitação; Recursos financeiros	Risco financeiro/orçamentário Aumento de custos iniciais; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho. Risco operacional Limitação da concorrência; Reações adversas dos fornecedores. Risco de integridade Risco de greenwashing (1); Desafios na implementação e conformidade.
					Orientação e suporte às unidades solicitantes e áreas técnicas	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe qualificada; Comunicação eficaz; Treinamento e capacitação; Ferramentas de automação e gestão; Colaboração intersetorial	Risco operacional Falhas na comunicação; Baixa qualidade do suporte; Inconsistência no suporte; Falta de documentação e conhecimento compartilhado.

4. Fomento à Inovação do Mercado

A inovação pode ocorrer por meio da criação de bens e serviços inexistentes, como novos *softwares* e equipamentos ou, ainda, pela reinvenção de serviços, processos e modelos de negócios. Importante destacar que inovar não é realizar qualquer mudança, mas promover ações efetivas que visam a regeneração, restauração e renovação dos bens comuns e impulsionar, também, a participação comunitária para tornar o sistema econômico mais equitativo. Nesse sentido, vale ressaltar que a busca por inovações deve ser pautada pelo respeito às tradições e à valorização da diversidade das culturas locais, em consonância com a dimensão cultural da sustentabilidade. A UFF pode desempenhar um papel significativo no fomento à inovação no mercado por meio da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), da transferência de tecnologia, de programas de empreendedorismo e inovação, da colaboração com fornecedores e prestadores de serviço, da proteção da propriedade intelectual e registro de patentes e da integração da inovação em currículos acadêmicos.

Dentro dessa temática, é importante salientar a relevância de instrumentos que permitam o diálogo prévio entre a administração pública e os fornecedores, pois o compartilhamento antecipado de informações nas licitações, principalmente durante o levantamento de mercado no estudo técnico preliminar, contribui para redução de assimetria informacional entre a Administração e os particulares, alinha os interesses e os conhecimentos técnicos sobre o objeto a ser contratado e alavanca possibilidades de soluções inovadoras.

Ainda sobre procedimentos licitatórios promovedores de inovação, merece destaque o critério de julgamento por maior retorno econômico, utilizado para celebração de contrato de eficiência, em que se considera a maior economia para a Administração, sendo a remuneração do contratado realizada pelo percentual fixado em edital que incide de forma proporcional à economia obtida na execução do contrato. Contudo, a UFF priorizará práticas e estruturas ecologicamente sustentáveis quando estas entrarem em conflito com os interesses do mercado.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Fomento à Inovação do Mercado”. No quadro, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 4⁴.

⁴ A nova Lei de Licitações viabiliza a seleção de soluções inovadoras que contribuam com questões de ordem pública, de interesse coletivo, por meio de dois instrumentos: o “diálogo competitivo”, em que a administração pública realiza diálogos com licitantes previamente selecionados mediante critérios objetivos, como intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, sendo uma nova modalidade de licitação para contratação de obras, serviços e compras; e, o segundo, a “manifestação de interesses” - procedimento auxiliar do processo licitatório -, em que o Poder Público pode solicitar à iniciativa privada a propositura e a realização de estudos, investigações, levantamentos e projetos de soluções inovadoras que contribuam com questões de relevância pública.

Quadro 8 - Plano de ações e metas - Fomento à Inovação do Mercado (Eixo 4).

PRINCÍPIO/DIRETRIZ ESTRATÉGICA DO PLS	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Fomentar a Inovação com práticas sustentáveis na Gestão das Contratações para criação e ampliação de mercado	OB13	Contribuir para criar oportunidades de mercado para produtos e serviços inovadores e sustentável, consolidando o potencial de inovação da UFF	Expandir em 10% ao ano a oferta de utilização de ambientes de Inovação em sustentabilidade	Número de empresas ou projetos incubados (Σ de empresas ou projetos incubados)	Ampliação do número de projetos incubados nos ambientes de inovação nos vários campi da UFF	PROPI AGIR PROEX	Julho 2025	Dezembro 2028	Espaço físico; Infraestrutura tecnológica; Acesso a recursos financeiros; Mentoria e consultoria especializadas.	Risco financeiro/orçamentário Sobrecarga de recursos. Risco operacional Dificuldades de acompanhamento e suporte. Risco de integridade Qualidade dos projetos; Concorrência interna;

5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

A inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas das universidades pode ser uma estratégia poderosa para promover o desenvolvimento sustentável, a inovação social e o crescimento econômico local. A UFF considera a criação de políticas de contratação específicas que priorizem negócios de impacto, estabelecendo parcerias com redes de empreendedorismo social, notadamente aquelas voltadas à promoção de microempresas e empresas de pequeno porte e/ou cooperativas, além da oferta de suporte técnico e financeiro para essas empresas se capacitarem para atender aos requisitos das contratações públicas. Além de inserir soluções ou atividades que fomentem a contratação de negócios de impacto, capacitando seus servidores sobre a temática para que possam efetivar contratos com empreendimentos de impacto social, a universidade buscar desenvolver canais de diálogo e articulação com setores e empresas que busquem promover melhorias na sociedade através da implementação de negócios de impacto.

Ao incluir critérios que priorizem fornecedores e prestadores de serviço que tenham programas de contratação que ofereçam oportunidades de emprego formal ou vínculos associativistas, no caso de cooperativas, para mulheres vítimas de violência (doméstica, de gênero, de raça, racismo ambiental, entre outras violências), priorizando mulheres pretas, pardas e indígenas (trans ou cis), pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, refugiadas climáticas e egressos do sistema prisional, a universidade pode contribuir para o empoderamento econômico desses grupos. Somado a isso, a UFF, em seus processos licitatórios, deve priorizar empreendimentos que possuam ações efetivas e com evidências no que tange à equidade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho, sendo esse, inclusive, o critério de desempate no ato de contratação do licitante, tal como está regulamentado pelo Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023. Nesse sentido, a UFF deve considerar ações de equidade, de acordo com a seguinte ordem:

- I - medidas de inserção, de participação e de ascensão profissional igualitária entre mulheres e homens, incluída a proporção de mulheres em cargos de direção do licitante;
- II - ações de promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento entre mulheres e homens em matéria de emprego e ocupação;
- III - igualdade de remuneração e paridade salarial entre mulheres e homens;
- IV - práticas de prevenção e de enfrentamento do assédio moral e sexual;
- V - programas destinados à equidade de gênero e de raça; e
- VI - ações em saúde e segurança do trabalho que considerem as diferenças entre os gêneros.

Somado a isso, a UFF deve priorizar licitantes que apresentam em sua rotina programas efetivos de qualificação profissional para funcionários oriundos dos grupos listados acima, quais sejam: mulheres, especialmente pretas, pardas e indígenas, pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e pessoas em situação de refúgio em decorrência de tragédias climáticas.

Ao implementar essas medidas, a universidade pode garantir que o contratado cumpra efetivamente as cotas de contratação previstas em lei e outras normas específicas, promovendo assim a inclusão e a diversidade de gênero e de raça no local de trabalho, o que sinaliza para a promoção da justiça social.

E por fim, promover ações afirmativas por meio da contratação de serviços e alocação de mão de obra locais é uma estratégia eficaz para estimular o desenvolvimento da comunidade e da região. Nesse sentido, a universidade não apenas estimula esse desenvolvimento, mas também reforça seu papel como agente de transformação social e contribui para o bem-estar da sociedade como um todo.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas”. No quadro, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 5.

Quadro 9 - Plano de ações e metas - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas (Eixo 5).

PRINCÍPIO/DIRETRIZ ESTRATÉGICA DO PLS	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Implementar a Gestão de Contratações Sustentáveis	OB14	Efetivar contratações com empreendimentos de impacto social e ambiental	Aumentar em 10%, anualmente, o número de contratações com critérios definidos no termo de referência em empreendimentos de impacto socioambiental	Número de contratações com empreendimentos de impacto social (CPS) (Nº de CPS/Total contratações x 100)%	Contratação de serviços terceirizados passíveis de aplicação de cota para mulheres vítima de violência (de gênero, de raça, violência doméstica, vítimas de racismo ambiental, entre outras, priorizando mulheres pretas, pardas e indígenas, e egressos do sistema prisional e, nos demais casos, estimular a contratação de instituições que promovam ações afirmativas de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho e de inclusão. Contratar serviços terceirizados passíveis de aplicação de cota para pessoas com deficiência e pessoas da comunidade LGBTQIAP+	PROAD	Julho 2025	Dezembro 2028	Política de cotas; Parcerias com organizações de apoio; Divulgação e sensibilização; Parceria com fornecedores terceirizados; Desenvolvimento de um canal que promova informação sobre as licitações da UFF com foco nos grupos aqui mencionados.	Risco financeiro/orçamentário Aumento de custos iniciais; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho. Risco operacional Limitação da concorrência; Reações adversas dos fornecedores. Risco de integridade Risco de greenwashing (1); Desafios na implementação e conformidade.
					Garantia do cumprimento pelo contratado da reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, tais como para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz	PROAD	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe dedicada; Acesso à legislação; Treinamento e capacitação; Parcerias com órgãos reguladores; Divulgação e conscientização; Apoio técnico e consultoria.	Risco financeiro/orçamentário Aumento de custos iniciais; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho. Risco operacional Limitação da concorrência; Reações adversas dos fornecedores. Risco de integridade Risco de greenwashing (1); Desafios na implementação e conformidade.

					Promoção de ações afirmativas por meio da contratação de serviços e alocação de mão de obra locais, a fim de estimular o desenvolvimento da comunidade e da região	PROAD	Julho 2025	Dezembro 2028	Parcerias com instituições locais; Programas de capacitação e treinamento; Desenvolvimento de fornecedores locais; Apoio técnico e consultoria.	Risco financeiro/orçamentário Aumento de custos iniciais; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho. Risco operacional Limitação da concorrência; Reações adversas dos fornecedores. Risco de integridade Risco de greenwashing (1); Desafios na implementação
--	--	--	--	--	--	-------	------------	---------------	---	---

6. Divulgação, conscientização e capacitação

A educação voltada para a sustentabilidade é fundamental para formar cidadãos críticos, conscientes, competentes e engajados frente aos diversos desafios socioambientais que nosso planeta enfrenta. Diante dessa afirmativa, para que o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF consiga atingir os objetivos propostos é necessário que um trabalho de divulgação, de conscientização e de capacitação seja realizado de maneira objetiva e contínua, a fim de permear os diversos segmentos que compõem a Universidade. Além disso, para que se possa fortalecer uma cultura de sustentabilidade, é fundamental contar com a participação dos servidores, docentes e técnicos administrativos, estudantes, e da sociedade civil e em geral no entorno da UFF, por meio de novas formas de pensar e agir cotidianamente.

Para tanto, conforme o Caderno de Logística Sustentável (Brasil, 2024), publicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, tais ações precisam ser iniciadas já na fase de estruturação do PLS e promovidas ao longo de sua implementação, na busca por desenvolver as competências institucionais e individuais de forma contínua. O objetivo é o aprimoramento de práticas e comportamentos sustentáveis e a consequente redução de impactos ambientais. Diante do exposto, três etapas guiam o plano de ações e metas no eixo 6, os quais se relacionam justamente com os próprios elementos que o constroem.

A primeira linha de ação do Eixo 6 está relacionada à divulgação de informações sobre a construção do PLS, assim como às atividades previstas nele durante a sua vigência. Esse primeiro trajeto também está vinculado às diversas informações sobre o tema sustentabilidade e àqueles previstos pelos objetivos dispostos pela Agenda 2030, legislações, políticas e programas sobre meio ambiente e sustentabilidade com foco nas Universidades e na Administração Pública. Para tanto, um canal de comunicação precisa ser estabelecido entre a gestão da Universidade e a comunidade acadêmica e administrativa.

Disseminar informações e manter o diálogo entre as partes são condições fundamentais para a criação de um ambiente que proporcione seguir para a segunda linha de frente: a conscientização das comunidades acadêmicas e administrativas sobre os impactos socioambientais causados por atividades cotidianas, e o entendimento dos caminhos possíveis para mitigá-lo. A segunda etapa do plano de ação, que por sua vez não pode ser separada da primeira etapa, tem como objetivo instruir as comunidades acadêmica e administrativa quanto aos hábitos e atitudes que possam colaborar para a preservação do ecossistema local, tanto dentro da Universidade quanto fora dela.

Nesse sentido, para além de informações que colaborem para a conscientização, a proposta está ligada a uma série de atividades como a participação das comunidades acadêmica e administrativa em congressos e eventos, o mapeamento de grupos de pesquisa sobre sustentabilidade socioeconômica e ambiental na Universidade, campanhas sobre temas específicos, etc. Por exemplo, a implementação da coleta seletiva na Universidade é uma temática que deverá ser abordada de maneira contínua no âmbito da Universidade, inclusive para engajar a participação de todos nas capacitações previstas para essa ação.

Assim, a terceira linha de ação prevista para o eixo 6 refere-se às capacitações. Tal frente de ação está também interligada às duas primeiras etapas discutidas acima e consolida o aprendizado sobre os diversos pontos que a sustentabilidade carrega. As capacitações devem ser propostas de acordo com as demandas da Universidade e da Administração Pública, assim como de acordo com os objetivos da Agenda 2030 e das legislações federais, contemplando questões sociais, ambientais e climáticas. Ou seja, nessa linha de ação as comunidades acadêmica e administrativa deverão ter acesso a cursos e capacitações frequentemente com temas relevantes sobre a sustentabilidade socioeconômica e ambiental, com vistas a consolidar conhecimento e desenvolver certas habilidades diante das novas demandas e mudanças que a rotina da Universidade carece acerca dos temas PLS, sustentabilidade e meio ambiente.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “divulgação, conscientização e capacitação” construídas em consonância com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD 2020-2031), com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Logística Sustentável (PLS 2017) da Universidade Federal Fluminense. No quadro, verifica-se o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 6. As diretrizes estratégicas estão alinhadas aos três passos colocados pelo Eixo: Divulgar informações, Conscientizar e Capacitar.

Quadro 10 - Plano de ações e metas - Divulgação, conscientização e capacitação (Eixo 6).

PRINCÍPIO/ DIRETRIZ ESTRATÉGICA DO PLS	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Garantir a divulgação das informações sobre sustentabilidade	OB15	Divulgar o Plano de Logística Sustentável da UFF para toda a comunidade acadêmica e administrativa	Promover duas ações por ano sobre o PLS	Σ de ações de divulgação acerca do PLS anualmente	Construção de campanhas e de um plano de comunicação que possa disseminar as informações	SCS SAAS/DAPE CPS	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável pela construção e divulgação das ações Redes Sociais da UFF Vídeos curtos sobre o PLS Comunicação digital	Riscos operacionais: Uso inadequado dos canais de comunicação, dificultando a disseminação da informação; Linguagem complexa ou técnica que pode dificultar a compreensão do PLS.
					Criação de um painel de monitoramento sobre o progresso das ações previstas no PLS	SCS SAAS/ DAPE CPS	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável para a criação do painel Site da Sustentabilidade	Riscos operacionais: Os responsáveis podem não atualizar as informações regularmente, resultando em um painel desatualizado e pouco confiável; Escassez de profissionais capacitados para desenvolver e manter o painel pode comprometer sua efetividade; Ausência, inconsistência de dados devido a não disponibilização, o que pode comprometer o monitoramento.
Consolidar práticas e atitudes sustentáveis na Universidade	OB16	Promover a conscientização e sensibilização sobre sustentabilidade	Aumentar em 10% o número de projetos sobre sustentabilidade na UFF anualmente	Σ de projetos implementados anualmente	Lançamento de editais e mapeamento de projetos sobre sustentabilidade	SCS SAAS/ DAPE CPS PROGEPE (EGGP)	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar editais e projetos Equipe responsável pelo mapeamento dos projetos Comunicação digital	Riscos operacionais: Atrasos no lançamento dos editais ou no mapeamento dos projetos; Ausência, inconsistência de dados devido a não disponibilização, o que pode comprometer o mapeamento; Pouca participação de proponentes qualificados, reduzindo o impacto do edital. Riscos financeiro/ orçamentário: Falta de financiamento adequado para sustentar os editais, comprometendo o pagamento dos projetos selecionados; Atrasos na liberação de verbas, prejudicando o cumprimento dos cronogramas dos projetos aprovados.
			Aumentar em 10% o número de eventos sobre sustentabilidade na UFF anualmente	Σ de eventos implementados anualmente	Promoção e mapeamento dos eventos sobre a sustentabilidade na UFF	SAAS/ DAPE CPS PROAES PROGRAD	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar os eventos Equipe responsável pelo mapeamento dos eventos Comunicação digital	Riscos operacionais: Pouca participação de proponentes qualificados, reduzindo o número e impacto dos eventos; Baixa adesão de participantes aos eventos; Ausência ou inconsistência de dados devido a não disponibilização, o que pode comprometer o mapeamento dos eventos. Riscos financeiro/orçamentário: Falta de financiamento adequado comprometendo a promoção de eventos;

										Atrasos na liberação de verbas, prejudicando o cumprimento do cronograma dos eventos.
			Publicar 5 editais por ano relacionados à sustentabilidade, para promover a participação da Universidade em editais, programas e ações interinstitucionais relacionadas à sustentabilidade	Σ de editais e programas aderidos anualmente	Consolidação do Termo de adesão e cumprimento do monitoramento da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e Adesão da Universidade a outros programas e projetos interinstitucionais de sustentabilidade	CPS PROEX SAAS/DAPE CIAC/EX GAR	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável por liderar e supervisionar a implementação da A3P na UFF e de outros programas e projetos interinstitucionais de sustentabilidade	Riscos operacionais: Excesso de trâmites administrativos pode atrasar a adesão e prejudicar a implementação e adesão aos editais e programas; Falta de integração entre setores da UFF pode levar a falhas nas adesões e no desenvolvimento das ações previstas por cada uma delas.
			Realizar 2 ações por ano, buscando estimular o uso de bicicletas como ferramenta de mobilidade.	Σ de ações realizadas anualmente	Realização de campanhas visando o estímulo ao uso de bicicletas como ferramenta de mobilidade	SCS SAAS/ DAPE CPS PROGEPE (EGGP) PROAES	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável por liderar e supervisionar campanhas de conscientização Comunicação digital Materiais visuais como cartazes e vídeos	Riscos operacionais: Uso inadequado dos canais de comunicação, dificultando a disseminação da informação; Linguagem complexa ou técnica que pode dificultar o engajamento do público.
Promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade quanto à aprendizagem sobre sustentabilidade.	OB 17	Capacitar e qualificar a comunidade acadêmica sobre a pauta sustentabilidade	Aumentar em 10% a inserção de disciplinas sobre sustentabilidade nos cursos de graduação e pós-graduação da UFF durante a vigência do PLS	% de aumento de disciplinas = (nº de novas disciplinas sobre sustentabilidade e criadas no ano/nº de disciplinas sobre sustentabilidade já existentes em 2025) x100	Realização de reuniões com Departamentos de ensino e criação de um plano de ação para a inserção de novas disciplinas sobre sustentabilidade	PROGRAD PROPI CPS	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe responsável por coordenar as reuniões e dar apoio aos departamentos de ensino no desenvolvimento curricular das novas disciplinas	Riscos operacionais: Dificuldade na aprovação de novas disciplinas devido à rigidez dos currículos acadêmicos; Resistência de departamentos acadêmicos à inclusão de temas transversais como sustentabilidade; Falta de docentes capacitados ou interessados em ministrar disciplinas sobre sustentabilidade.

			Construir um plano de capacitação e qualificação para toda a comunidade acadêmica sobre a pauta sustentabilidade durante a vigência do PLS	Σ de indivíduos atingidos anualmente Σ de cursos oferecidos anualmente	Promoção de vários formatos de capacitação, como palestras, workshops, cursos online, seminários e atividades práticas sobre sustentabilidade	EGGP (PROGEPE) CPS	Julho 2025	Dezembro 2028	Equipe de coordenação responsável por construir o plano e implementar os cursos de sustentabilidade	Riscos operacionais: Baixa adesão de discentes, docentes, servidores e colaboradores às capacitações; Falta de engajamento entre setores para construir o plano de capacitação e qualificação. Riscos financeiro/orçamentário: Insuficiência de orçamento para a construção de cursos e capacitações, materiais didáticos e infraestrutura em geral.
--	--	--	--	---	---	--------------------	------------	---------------	---	--

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do PLS será conduzida pelos responsáveis designados para cada ação vinculada às metas estabelecidas, alinhadas aos objetivos e diretrizes estratégicas. Cada órgão e setor responsável, individualmente ou em conjunto, deverá avaliar anualmente os alvos e valores das metas, assegurando a viabilização dos recursos necessários para a execução das ações, o cumprimento dos prazos e a gestão dos riscos envolvidos. Os responsáveis pelas ações poderão desdobrá-las em atividades específicas, cujos resultados serão reportados para monitoramento e avaliação pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) da UFF, que terá autonomia para definir as metodologias de execução, considerando as particularidades de cada ação. Além disso, os gestores de órgãos e setores serão responsáveis por fornecer à equipe do PLS as informações resultantes das medições, garantindo a transparência e a efetividade do processo.

Durante a vigência do PLS serão realizadas avaliações intermediárias anuais e uma avaliação geral ao fim da vigência do plano. As avaliações anuais serão fundamentais para comparar os resultados obtidos com as metas estabelecidas a fim de identificar possíveis desvios e subsidiar a tomada de decisão quanto à correção de rumos, reavaliação de metas para o próximo ciclo de vigência ou, até mesmo, de ações executadas, conforme o Caderno do PLS (Brasil, 2024). Terão a função de orientar a gestão da UFF quanto aos ajustes a serem feitos para os anos seguintes e deverá ser amplamente divulgado entre a comunidade interna e externa.

Os resultados relativos aos indicadores de desempenho e às ações deste PLS serão sistematizados pela Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF, com o auxílio da Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS/DAPE), em metodologia a ser definida. De acordo com a IN GAR/RET/UFF Nº 101/2024, art. 27: “Todos os planos institucionais deverão ser objeto de revisão periódica por parte da gestão e, em caso de atualização, deverão ser objeto de análise e aprovação”. Assim, o relatório anual do PLS será submetido à comissão específica designada pela gestão central da UFF.

Serão adotados mecanismos eletrônicos de cadastro de dados, cuja alimentação será de responsabilidade dos setores indicados neste PLS, que deverão manter atualizadas as planilhas de acompanhamento periódico dos indicadores visando o aperfeiçoamento de suas estratégias de gestão. Destaca-se ainda que o monitoramento do plano dependerá essencialmente do registro desses dados. A ausência dessas informações poderá comprometer a execução eficaz desta etapa, sendo este um dos riscos operacionais mais críticos para o sucesso do monitoramento das ações planejadas.

A última fase do PLS visa avaliar o resultado dos indicadores de desempenho das ações, por eixo temático, bem como o grau de efetividade do instrumento de planejamento. Ao final da vigência do PLS deve-se realizar uma avaliação geral do quadriênio (2025-2028) e revisar e repactuar o futuro PLS para o período seguinte.

Considerando as etapas mencionadas, vale ressaltar a necessidade de constante capacitação, visando ao aprimoramento da implementação, do monitoramento e da avaliação do PLS. Nesse sentido, como integrante da Rede UniSustentável desde julho de 2024, a UFF vem buscando, com esse propósito, se

inserir em espaços de compartilhamento de experiências sobre sustentabilidade em universidades brasileiras. Nessa Rede, cujo objetivo é proporcionar um ambiente de cooperação, colaboração, intercâmbio e comunicação entre IES, a UFF participa, dentre outros grupos, do GT específico sobre o PLS, para promover discussões sobre sua adoção nas IES. E no âmbito da gestão pública, a UFF aderiu à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), como estabelecido no PDI, que, com a Rede A3P, também representa um espaço de trocas e incentivo à adoção de boas práticas em sustentabilidade socioeconômica e ambiental.

CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) se constitui como um importante instrumento de orientação para a gestão de universidades públicas brasileiras, sobretudo considerando o papel significativo desempenhado por essas instituições na formação de futuros líderes, na pesquisa e no desenvolvimento de soluções para os desafios socioambientais contemporâneos. Assim, o PLS da Universidade Federal Fluminense (UFF) representa um compromisso significativo com a integração de práticas sustentáveis em todas as operações logísticas da instituição.

Neste documento, foram destacadas inúmeras oportunidades para otimizar a utilização de recursos, reduzir os impactos ambientais negativos e fomentar uma cultura de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade. A análise minuciosa dos processos logísticos revelou áreas de oportunidade para a implementação de medidas que não apenas favorecem o meio ambiente, mas também colaboram com a melhoria da eficiência operacional e a redução de custos a longo prazo.

Entre alguns dos pontos de destaque sobre a relevância do PLS para a UFF e para as universidades públicas brasileiras, vale ressaltar a responsabilidade socioambiental; o exemplo para a comunidade; a redução de custos; a promoção de educação para sustentabilidade; o alinhamento com objetivos globais e sua territorialização para metas nacionais e locais; o fortalecimento da imagem institucional, entre outras vantagens de inserir o PLS na instituição.

Uma das principais conclusões deste documento está relacionada à necessidade de integração de práticas sustentáveis em todas as etapas da cadeia logística, desde a aquisição de materiais até a destinação final dos resíduos. Isso envolve a adoção de critérios socioambientais na seleção de fornecedores, a implementação de medidas de eficiência energética e a promoção do uso de transporte sustentável. É importante enfatizar que o engajamento e a sensibilização de toda a comunidade acadêmica são fundamentais para o sucesso do PLS da UFF. A conscientização sobre a importância de considerar critérios de sustentabilidade para a logística da instituição, bem como o engajamento e a participação ativa de colaboradores são essenciais para garantir a efetiva implementação das medidas propostas.

Em resumo, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF não apenas contribui para a preservação socioambiental e para a eficiência operacional, mas reflete, também, valores essenciais de responsabilidade social e educação ambiental, fortalecendo a posição da instituição como agente de mudança positiva na sociedade. Nesse sentido, os próprios *campi* podem representar espaços de práticas e experiências para a necessária transformação socioambiental e a transição energética tão urgente em tempos de emergência climática. Assim, a UFF consolida sua responsabilidade com o desenvolvimento sustentável e reitera o seu compromisso de monitorar e avaliar periodicamente o seu PLS, visando o aprimoramento constante de suas práticas e contribuindo para um futuro sustentável e regenerativo, em benefício das gerações presentes e futuras, bem como de todas as formas de vida no planeta.

Referências

BRASIL. **Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021.** Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União: seção 1, ed. extra, Brasília, DF, ano 159, n. 61-F, p. 1-23, 1 abr. 2021.

Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm> Acesso em: 16 mai. 2024.

_____. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. **Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável: 2024:** versão revisada 1.1 /Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação. Brasília: Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI, 2024. Disponível em <<https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis/plano-diretor-logistica-sustentavel-ver1.pdf>> Acesso em: 05 nov. 2024.

CATÁLOGO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS N. 6, VOLUME 1, AGIR-Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023. Disponível em https://tecnologiasocial.uff.br/?page_id=8351 Acesso em: 19 jun. 2023.

FRANÇA et al. **Diretrizes para a implantação de estratégias sustentáveis em organizações.** XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. In: A Engenharia de Produção e o Desenvolvimento Sustentável: Integrando Tecnologia e Gestão. Salvador, BA, Brasil, 06 a 09 de outubro de 2009. Disponível em: <https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_101_675_13520.pdf> Acesso em: 05 nov. 2024.

ONU. **Objetivos do desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 31 mar. 2024.

RIBEIRO, Milena Missiano Comeron et al. **Práticas de Divulgação, Conscientização e Capacitação para a Sustentabilidade uma Proposta para as Universidades Federais Brasileiras.** Revista de Administração IMED, Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 146-168, ago. 2018. ISSN 2237-7956. <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2018.v8i1.2138>.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFF (2023-2027).** Disponível em: http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2023/12/PDI_2023_2027_aprovado_CUV.pdf. Acesso em: 26 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Logística Sustentável (2017).** Disponível em: https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/05/plano_de_logistica_sustentavel_0.pdf . Acesso em: 20 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Gestão de Riscos (2024/2025).** Disponível em:

<https://www.uff.br/informe/aprovado-no-cgirc-o-plano-de-gestao-de-riscos-2024-2025-d> [a-uff/](#)
. Acesso em: 04 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Plano de logística Sustentável (2024-2028)**. Disponível em:
https://cms.ufmt.br/files/galleries/262/Planos/PLS_24_28.pdf. Acesso em: 25 mar 2024



uff sustentável